Energia sem limites • março | abril 2013

segurança e Saúde

Online
24 horas na vida de
Lília Beiriz Monteiro

On Target
Os compromissos
de **Alexandre Rodello**

Acesse www.edp.com.br ou sua intranet e saiba mais sobre a EDP.

VISÃO

Uma empresa global de energia, líder em criação de valor, inovação e sustentabilidade.

VALORES

Confiança - dos acionistas, clientes, fornecedores e demais stakeholders.

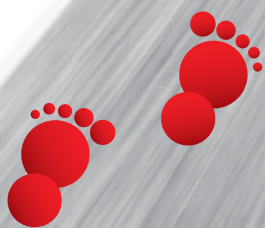
Excelência - na forma como executamos.

Iniciativa - manifestada através dos comportamentos e das atitudes das nossas pessoas.

Inovação - com o intuito de criar valor nas diversas áreas em que atuamos.

Sustentabilidade - visando a melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

Segurança no trabalho - para todos os nossos colaboradores e parceiros de negócio.

onindex

março | abril

A área de Segurança e Saúde no Trabalho na EDP no Brasil é composta, em todas as localidades, por profissionais qualificados, que prezam por melhores condições de trabalho e qualidade de vida. Mas a segurança também é uma responsabilidade de cada um. A prevenção é a melhor arma para evitar acidentes.

BILBAU

Conhecer melhor os lugares onde o Grupo EDP está presente

DADOS GEOGRÁFICOS:

Bilbau é a capital da zona histórica de Biscaia e o coração de uma metrópole com mais de um milhão de habitantes. É uma cidade de serviços focada na sua recuperação ambiental e urbana. A outrora vila passou por uma transformação que a converteu numa cidade cada vez mais atraente para os seus visitantes.
Um exemplo é a nova sede corporativa da Naturgas Energía em Bilbau, construída num edifício histórico, que manteve intacto o seu design exterior, remodelando completamente o seu interior de modo a obter um moderno edifício de escritórios com uma área de 3.500 m^2.

Ponte Zubizuri

PARA NÃO PERDER

CONHECER

Quando tenho tempo gosto de passear pelo Campo Volantin, ao longo do estuário. Partindo da Câmara Municipal, passamos por pequenos palacetes até à Ponte Zubizuri, construída por Santiago Calatrava, e que chamará a atenção devido à sua forma de vela.
Se a atravessarmos e seguirmos pela rua de Uribitarte chegaremos à jóia da coroa - o **Museu Guggenheim (1)**, do prestigiado arquiteto Frank Gehry e o símbolo da cidade, que parece um barco futurista encalhado no estuário. Parecerá que entramos num mundo mágico, ao encontrarmos uma escultura de uma aranha enorme à entrada do museu.
Do lago pequeno à sua frente revela-se uma estranha névoa que avança lentamente até cobrir a passagem que o separa do estuário. Em redor do edifício do museu podemos ver mais uma das suas curiosidades: **Puppy (2)**, um cão de 12 metros de altura, feito à base de flores, mais um exemplo do estilo inovador de Bilbau. Se forem acompanhados por crianças, é obrigatório passar por Amorino, uma sorveteria italiana em frente ao Puppy, com sorvetes de sabores surpreendentes em forma de flor.
Se estivermos cansados, podemos apanhar ali mesmo o elétrico até o **Palácio Euskalduna (3)** e aproveitar algumas das suas ofertas culturais ou ir ao **Museu Marítimo (5)**, localizado nos antigos estaleiros. Aí é descrita a relação de Bilbau e do País Basco com o mar: fotos antigas, modelos de navios, filmes, cartazes e até mesmo barcos atracados no cais, para deleite de crianças e adultos.
O seu café tem vista para a **grua Carola**, construída em 1957. Quando os estaleiros ainda estavam operacionais e as mulheres levavam o almoço aos homens atravessando o rio de barco, uma das mulheres era tão admirada pela sua beleza que os trabalhadores subiam ao topo da grua para admirá-la e lançarem piropos.
Se da Câmara Municipal formos na direção oposta, chegaremos a **El Arenal**, onde podemos ver o **Teatro Arriaga**, que, segundo a opinião de muitos atores famosos, é um dos teatros mais bonitos pelos quais passaram.
A um passo está a **Plaza Nueva**, onde, aos domingos de manhã, podemos desfrutar do mercado que é organizado de acordo com as suas 64 galerias arqueadas: É habitual ver uma multidão de pessoas a comprar livros antigos, moedas, selos, banda desenhada, etc.

Trabalha em Tecnologias de Informação na Naturgas Energía, há 24 anos, quando a empresa ainda contava apenas com 50 colaboradores. Atualmente está integrada no Centro de Gestão de Aplicações Espanha, da DSI, na área dos sistemas comerciais. Os seus principais hobbies são viajar e passear. Aqui ficam as propostas das zonas mais turísticas da sua cidade, Bilbau.

SILVIA ALVAREZ

SAIR

Terraço del Yandiola (Celeiro): tomar um copo, uma cerveja ou um café neste terraço com vista para Bilbau é impressionante.
Sala Cúpula do Teatro Campos: é no 6 º andar do teatro Campos Elísios. Pode ver um espetáculo no teatro e depois tomar uma bebida na Sala.
Café Iruña: Fundado em 1903, dia de San Fermin, é um lugar de encontro para tertúlias da sociedade de Bilbau. Foi declarado Monumento singular em 1980 e, em 2000, ganhou o prêmio de melhor Café de Espanha.
A destilaria: particularmente de Indautxu, que tem os melhores cocktails de Bilbau.

Arãna

FESTAS

La Aste Nagusia, em meados de Agosto, é a principal festa de Bilbau, e tem uma grande oferta cultural. O mercado de **Santo Tomás**, celebrado no **Casco Viejo (4)**, a 28 de dezembro, é uma das festas mais aguardadas de Bilbau. Preserva todo o “sabor” antigo, com uma mostra de produtos caseiros, espetaculares.

SABOREAR

Bilbau tem restaurantes muito especiais, onde a comida tradicional e tipicamente basca, é misturada com cozinha moderna e pratos requintados. Aqui deixo algumas sugestões:
O Restaurante Etxanobe: localizado no terceiro andar do Palácio Euskalduna, tem uma vista maravilhosa sobre o estuário e a cidade.
Aizian: no piso térreo do Hotel Mélia, a 10 minutos do Museu Guggenheim, com cozinha de autor.
Serantes: uma marisqueira onde você pode jantar fora de hora, o que é difícil em Bilbau.
Bar Eme: os sanduíches mais famosos de Bilbau, com o seu molho “secreto” (precisará de várias centenas de guardanapos de papel para se limpar depois de provar).

Alhóndiga Municipal de Bilbau

OUTRAS FORMAS DE VISITAR BILBAU E ARREDORES

Podemos dar um passeio de barco no estuário, chegar até o mar, passar pela ponte levadiça (Ponte Bizkaia) Patrimônio Mundial da Humanidade.
Se quisermos fazer um pouco de exercício podemos percorrer Bilbau em duas rodas pelas suas pistas para bicicletas ou bidegorris (A Câmara Municipal de Bilbau disponibiliza a qualquer cidadão um serviço de aluguel de bicicletas).
Para locais mais distantes, podemos utilizar o metrô até algumas das praias mais famosas da costa basca, como Larrabasterra, Sopelana ou Plentzia, a menos de uma hora de distância. Para ter uma vista a partir do topo da cidade, subimos no El Funicular de Artxanda que liga a Plaza del Funicular (junto ao estuário) com o Monte Artxanda e, numa viagem que dura 3 minutos, pode-se contemplar uma vista única e abrangente de Bilbau e do seu estuário.

Vamos falar de segurança?

Segurança no trabalho para todos os nossos colaboradores e parceiros de negócio. Esse é um dos principais valores da EDP. A área de Segurança e Saúde no Trabalho na EDP no Brasil é composta, em todas as localidades, por profissionais qualificados, que prezam por melhores condições de trabalho e qualidade de vida. Mas a segurança também é uma responsabilidade de cada um. Lembre-se que a prevenção é a melhor arma para evitar acidentes.

CUIDADO

Tráfego de veículos.

Quando crianças ouvíamos de nossos pais sobre os cuidados que deveríamos ter nas brincadeiras. Mas, apesar de todas as dicas e orientações, quantas vezes nos machucamos? A falta de atenção é um dos principais fatores que contribuem para os acidentes. E é essa atenção que devemos ter em todas as fases da vida, incluindo a esfera profissional.

E na EDP isso não é diferente! Alcançar a excelência em Segurança e Saúde no Trabalho é uma tarefa que envolve todos, em todas as áreas de atuação. Seja na atenção ao sentar-se adequadamente à cadeira, ao descer as escadas com cuidado, até nas atividades como as dos eletricistas que saem às ruas atendendo diariamente os clientes, ou das equipes de operação e manutenção do sistema energético.

Somos cerca de 2700 colaboradores e quase 10 mil terceiros. Se somarmos parceiros do negócio e familiares, esse número cresce consideravelmente, o que demonstra a necessidade de a EDP colocar a segurança como um dos principais valores da empresa. "Segurança, segurança e segurança" é o tema que rege a companhia. Nos últimos anos, a área de Segurança e Saúde no Trabalho passou por importantes transformações, trabalhando com 3 pilares: saúde; segurança no trabalho e processos; e pessoas, lembrando que a qualidade de vida no trabalho afeta também a vida familiar e social.

De acordo com Ana Maria Fernandes, presidente da EDP, segurança e saúde estão em primeiro lugar em todas as unidades de negócio em que a empresa atua. "Temos uma aspiração para 2020 que é ser a melhor empresa de energia do Brasil. E não teremos a melhor empresa sem que as pessoas estejam envolvidas em tudo. A segurança de nossos colaboradores e parceiros é uma cultura e um aprendizado diário que todos nós devemos ter. Os desafios são muitos, mas não impossíveis. Acidente zero é a principal prioridade da EDP, relativamente ao tema segurança."

Outra atenção da empresa é em relação aos prestadores de serviço, com um programa focado na antecipação dos riscos e nas medidas de orientação a esses profissionais. As ações envolvem vistorias periódicas em todos os grandes fornecedores, por meio das inspeções, além de auditorias. Prestadores de serviço que atendem os requisitos mínimos exigidos recebem um certificado de segurança, atestando o compromisso com as pessoas.

Mais do que fornecer condições seguras de trabalho, a EDP trabalha a parte comportamental na busca da melhoria nos sistemas de gestão de segurança nas empresas. Para Elaine Ferreira, diretora de Gestão de Pessoas, esse método busca encorajar o comportamento seguro por meio da motivação. "Buscamos o comprometimento de todos, independentemente do nível hierárquico, para garantir que cada um dos nossos colaboradores sinta-se dono e um embaixador desta causa, tendo o cuidado mútuo pela segurança do outro".

Nas próximas páginas você acompanha alguns dos principais processos realizados na empresa na busca pela qualidade de vida e prevenção de acidentes. Conheça um pouco mais sobre as áreas de negócio e confira algumas dicas simples, mas que fazem a diferença quando a questão é a sua segurança. Você é nosso convidado especial para levar esse conhecimento adiante! ●

Segurança na Distribuição

Ao falar em distribuição de energia logo pensamos em nosso time de eletricistas. Faça chuva ou faça sol, eles têm o compromisso de levar energia elétrica com qualidade e segurança para os clientes. Todos eles, na área de concessão em São Paulo ou no Espírito Santo, atuam com 4 grandes visões: conhecer o processo a ser executado, entender cada procedimento, planejar as atividades e por fim cumprir as tarefas conforme o combinado.

Os profissionais da EDP trabalham com uma palavra de ordem: prevenção. De acordo com Ednilson Francisco dos Santos, técnico de Segurança do Trabalho, a empresa trabalha com o objetivo de disseminar a cultura prevencionista, mostrando para todos a necessidade de elevarmos o nível de atenção para que cada atividade seja planejada antes de ser realizada. "Passamos para nossos colaboradores o comportamento baseado no compromisso com a segurança. Abordamos as pessoas de modo extrair nelas a percepção dos riscos."

Para Fernando José Pires, engenheiro de Segurança do Trabalho da EDP Escelsa, o trabalho está focado na antecipação dos riscos e adoção de medidas preventivas. "Visamos à busca de uma metodologia de orientação e monitoramento das atividades quanto ao atendimento aos procedimentos de segurança e operacionais", ressalta Fernando, que lembra que as ações das duas distribuidoras são realizadas de forma unificada. Entre os principais aprendizados estão os modelos de comportamento, a percepção de perigos e a avaliação de risco e abordagem.

A EDP tem consciência da periculosidade do setor energético e adota medidas que ultrapassam os cumprimentos legais, como a manutenção efetiva do Sistema de Gestão Integrada de Segurança, que se divide em três pontos:

Dia "D"

Uma medida efetiva realizada pelas distribuidoras é o Dia "D", em que equipes formadas por diretores, gestores operacionais e executivos, engenheiros e técnicos de segurança saem a campo para inspecionar e orientar colaboradores e terceiros.

Este ano as inspeções se tornarão mais frequentes, a fim de reforçar os cuidados no atendimento de emergências, manutenção, projetos, linha viva, inspeção de medição, ligação nova, podas, subestações e automação.

Rodeio dos Eletricistas

Uma vez por ano, os eletricistas e técnicos de segurança da EDP Bandeirante e da EDP Escelsa participam do Rodeio dos Eletricistas da EDP, que tem por objetivo reforçar os conceitos de segurança e saúde para todos os colaboradores.

As técnicas executadas nas ruas são demonstradas em uma competição construtiva que integra as equipes.

Escola de Eletricistas

Como processo de formação qualificada, as distribuidoras realizam a Escola de Eletricistas, em parceria com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). Com mais de 420 horas de aprendizagem, grande parte voltada para as questões de segurança do trabalho, o curso capacita futuros profissionais para o setor elétrico e é realizado na EDP Bandeirante e na EDP Escelsa.

1. Gestão Operacional

Avaliações e inspeções;
Diálogos de segurança;
Treinamentos;
Alertas de acidentes;
EPIs (equipamentos de proteção individual)

2. Gestão de Risco

Auditorias;
Certificações;
Procedimento;
Estatísticas de Segurança

3. Gestão Médica

Comitês de Segurança;
SIPAT, CIPAs;
Rodeio dos Eletricistas;
Intervenções com a sociedade

Os desafios da geração

A equipe de geração que move a EDP no Brasil está espalhada em UHEs (Usinas Hidrelétricas), PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas), Parques Eólicos, em operação e em construção (veja o trabalho desenvolvido na UHE Jari, na página seguinte), em diversos estados, além da UTE (Usina Termelétrica) Pecém, no Ceará. Há ainda o serviço administrativo, alocado em escritórios. São, além de colaboradores, prestadores de serviços envolvidos em uma gama de atividades. Por isso a preocupação em promover condições seguras de trabalho, com o planejamento adequado na compra de equipamentos e na análise de projetos para prevenir acidentes.

Associado a isso, a área de Segurança e Saúde no Trabalho lança mão de um ponto chave: o comportamento. Ações como o Projeto Comportamental de Segurança da Geração e o DDS (Diálogo Diário de Segurança) contribuem para fortalecer a cultura prevencionista e reforçar o conhecimento adquirido em cursos e reciclagens.

"O trabalhador deve saber sempre o risco da atividade e principalmente que todo acidente pode ser evitado", ressalta Israel da Silva Junior, técnico de Segurança do Trabalho em Campo Grande (MS). Até o fechamento desta edição, dia 20 de março, a UHE Mimoso e as CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas) São João II e Coxim, além da Sede, em Campo Grande, comemoravam a marca recorde de 5599 dias sem acidentes de trabalho com afastamento.

Do Mato Grosso do Sul vamos para o Tocantins, onde Clovis Herrera, técnico de Segurança do Trabalho, reafirma a importância de analisar os riscos antes de toda e qualquer atividade. Hoje, nenhum colaborador ou terceiro da EDP pode executar uma tarefa sem preencher uma APR ou APT (Análise Preliminar de Risco ou Tarefa). "Ele avalia o risco, se ele está apto a executar a tarefa e equipamentos necessários", afirma Herrera, que atua na UHE Lajeado.

Em comum com a UHE Lajeado, a PCH São João, que fica no Espírito Santo, já recebeu padrão de certificação OSHAS 18001, que possibilita, entre outras coisas, a melhora da cultura de segurança. Segundo Wagner Chagas Carnetti, técnico de Segurança do Trabalho da EDP em Serra (ES), a previsão é que, até o final de 2013, além da recertificação da PCH São João, a equipe no estado também conquiste a certificação da PCH Francisco Gros. "Entre os principais benefícios estão o aumento da eficiência e a diminuição dos acidentes", explica.

PADRONIZAÇÃO

Atualmente a EDP trabalha no mapeamento dos processos de segurança da Geração, visando à padronização das atividades. Inspeções nas unidades, além do trabalho com prestadores de serviço, que são orientados e auditados, também estão incluídos. "A segurança deve estar em cada etapa, desde a compra de um ativo até a manutenção de uma máquina. Garantir essas normas em um serviço administrativo da Geração é tão importante como no trabalho de operação propriamente dito", ressalta Lucas Paiva Macedo, engenheiro de Segurança do Trabalho da Geração.

Segurança em jogo

Com objetivo de buscar a Excelência em Segurança e Saúde no Trabalho na Geração, a EDP realiza, desde 2012, o Projeto Comportamental de Segurança. A iniciativa inclui a sensibilização de gestores, especialistas e líderes informais, que atuam como multiplicadores nas unidades. No treinamento, o tema é trabalhado de forma simples, com situações práticas apresentadas em um jogo de estímulos, com discussões e reflexões. A ação inclui ainda ações de reforço, buscando uma mudança comportamental no que diz respeito à segurança.

CERTIFICAÇÃO

A OHSAS 18001 é um padrão internacional que define requisitos relativos a Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. Além do atendimento à conformidade legal, outro benefício é o aumento do controle e redução dos riscos. A EDP no Brasil conquistou a certificação em algumas unidades:

- UHE Lajeado (TO) – também possui a ISO 9001 e ISO 14001
- UHE Peixe Angical (TO) - também possui a ISO 9001 e ISO 14001
- PCH São João (ES) – também possui a ISO 14001
- PCH Paraíso (MS) - também possui a ISO 14001

Trânsito seguro

Obrigatoriedade do uso do cinto de segurança, implantação e rigor na Lei Seca, mudanças na legislação. No Brasil e no mundo, são muitas as iniciativas que buscam aumentar a segurança no trânsito. Não à toa a ONU (Organização das Nações Unidas) lançou em 2011 a Década de Ação pela Segurança no Trânsito, com o engajamento de vários países.

No meio corporativo não é diferente. Com uma frota que envolve veículos próprios e terceirizados, o Grupo EDP conta com profissionais que conduzem carros equipados para atender ocorrências em diversas condições urbanas e rurais. Somente na frota corporativa, são 756 veículos operacionais. Para prevenir acidentes no trânsito, ações são desenvolvidas de forma integrada pelas áreas de Infraestrutura e Recursos Humanos e abrangem também os terceiros.

No que diz respeito à parte estrutural dos veículos operacionais, a Infraestrutura é responsável por analisar desde o projeto de transformação de um carro. Isso porque, segundo Marcelo de Oliveira Ambrozin, especialista de frota da EDP, para poder atuar com manutenção e reparos em energia elétrica, por exemplo, os veículos adquiridos ou a serviço da empresa devem passar por alterações, como a inclusão de equipamentos de campo, a exemplo de escada metropolitana e cesta aérea.

Pronto para ir para a rua, o veículo da EDP ainda possui outro adicional. O rastreamento que controla, por meio da telemetria, dados como velocidade, aceleração, frenagem brusca e até a identificação do condutor. "Isso garante um controle eficaz do veículo em operação e uma melhor gestão da utilização do veículo", afirma Ambrozin.

Na EDP Escelsa todos os carros são monitorados, assim como a maioria dos veículos operacionais de unidades de Geração. Na EDP Bandeirante o sistema está em fase final de implantação e inclui um monitoramento mais avançado, em tempo real, com tecnologia GSM (Sistema Global para Comunicações Móveis, em inglês).

TREINAMENTO

Mas para evitar acidentes, somente a técnica não é suficiente. É preciso capacitar o condutor para que ele esteja apto a dirigir com segurança. "Um carro operacional sofre mudanças, com aumento de peso e alteração do centro de gravidade, o que demanda treinamento diferenciado". Em 2012, nas duas distribuidoras, 221 colaboradores foram capacitados sobre o tema. Na Geração, entre cursos, palestras na SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) e reciclagens, foram cerca de 65 colaboradores capacitados sobre o assunto.

De acordo com o especialista, a segurança no trânsito também deve partir do próprio condutor. "O carro deve ser visto como uma ferramenta de trabalho e o condutor deve ter uma postura de direção consciente. Atos como imprudência, falar no celular no volante, ultrapassagem proibida, desrespeitar os limites de velocidade podem trazer consequências irreversíveis".

DICA

Os veículos da EDP (incluindo a frota executiva) possuem cobertura da Allianz Seguros.
Caso precise solicitar assistência, contate a empresa nos telefones: 0800 130 700 (estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) e 0800 722 2167 ou 0800 722 2163 (demais estados).

ATENÇÃO: HOMENS TRABALHANDO

A maior obra hídrica da EDP em andamento, a Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari, na divisa dos estados do Pará e Amapá, tem uma atenção especial na segurança do trabalho. O desafio é engajar cerca de 2800 pessoas. Para tanto, a EDP atua em quatro frentes de prevenção: *canteiro de obras*, com alerta e fiscalização diárias de empresas e pessoas envolvidas na construção; *estrada*, com campanhas de conscientização nos deslocamentos, como sinalização e respeito aos limites de velocidade; *meio ambiente*, com informações sobre a construção da usina; e *comunicação*, que envolve trabalhadores e comunidade.

Prevenção é o melhor remédio

Seja dentro ou fora das unidades de negócio, o trabalho da EDP tem como prioridade a prevenção a acidentes. E isso fica ainda mais claro quando se fala de um dos braços da Segurança: a Saúde. Com uma equipe de médicos e técnicos de Enfermagem, a Gestão de Medicina do Trabalho busca promover a saúde dos colaboradores, preservando sua integridade física e mental.
O controle médico periódico faz parte do trabalho. Exames como hemogramas, análise de taxas de glicemia e colesterol devem ser feitos pelos colaboradores anualmente. Na EDP Escelsa, um sistema para acompanhar pessoas com exames alterados foi criado, a fim de monitorar mais facilmente a necessidade de se repetir o exame e para verificar se as recomendações estão sendo seguidas. Segundo Antonio Fernando Bianchi Ribeiro, médico da EDP Escelsa, responsável pelo sistema, a iniciativa, que existe desde 2002, auxiliou a prevenir o agravamento de doenças mais sérias.
Na EDP Bandeirante e holding, para facilitar a realização dos exames, o laboratório foi levado para dentro das empresas. Assim, exames laboratoriais, além de teste ergométrico e audiometria, são feitos dentro das unidades desde 2009, reduzindo a taxa de absenteísmo (ausência profissional) de 3,5% em 2009 para 0,52% em 2012.
Além do controle periódico, são realizadas campanhas de controle da pressão arterial e de vacinação. No Espírito Santo, em 2012, a imunização contra a gripe atingiu mais de 760 pessoas. Na EDP Bandeirante e holding, foram mais de 1130 colaboradores vacinados contra doenças como gripe, hepatite e tétano. Outra prática incentivada, ligada ao voluntariado e à solidariedade, é a doação de sangue. Em 2012, 400 doadores realizaram o gesto em áreas de concessões do Grupo.

+

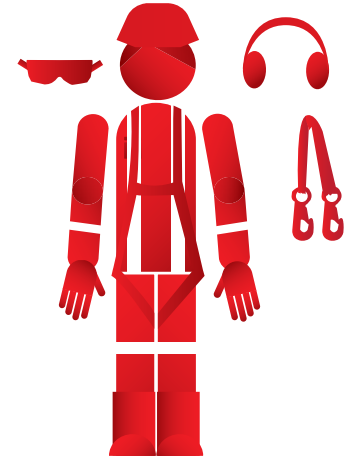
SIPAT
Palestras de conscientização, massagem, aferição da pressão arterial, teste de glicemia. Essas e outras atividades foram realizadas na SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) em 2012, com o tema: "Tenha sempre compromisso com a sua vida e preze sempre pela saúde e segurança". O objetivo foi demonstrar a importância de atitudes seguras no dia a dia.

EP o quê?

Os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e os EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva) são de uso obrigatório em atividades que ofereçam riscos. Na EDP está em fase de elaboração um manual de padronização de todos os equipamentos. O conjunto de meios e dispositivos necessários depende da função ou atividade. Mas lembre-se: os EPIs e EPCs sozinhos não garantem a segurança. É preciso que as tarefas sejam planejadas para eliminar riscos. Para conhecer exemplos de EPIs, confira todos os itens de proteção individual para uma atividade específica na Geração e outra na Distribuição:

E O CORPORATIVO?
No escritório, embora não haja EPIs, há itens que podem favorecer acidentes. Veja:
- Evite sapatos com saltos desconfortáveis, do tipo plataformas ou muito finos, que prejudicam o equilíbrio e podem provocar torções.
- Procure não usar acessórios grandes, como colares, pulseiras, correntes e anéis, que podem enroscar e prender em determinados locais.
- Além disso, vale ressaltar: redobre o cuidado ao entrar e sair do elevador, com bebidas quentes, pisos escorregadios e ao fechar portas e gavetas, certificando-se de não prender os dedos ou a mão.

Imagens meramente ilustrativas

GERAÇÃO
Atividade: Técnico de Manutenção de Máquinas – em espaços confinados
- Capacete com jugular;
- Óculos de proteção;
- Luvas de proteção;
- Calçado de segurança;
- Trava-quedas
- Cinto paraquedista

DISTRIBUIÇÃO
Atividade: Eletricista de Linha Viva
- Capacete;
- Óculos de proteção;
- Luvas de proteção;
- Manga isolante;
- Luva de vaqueta;
- Bota de segurança
- Protetor auricular (alguns casos);
- Talabarte de posicionamento;
- Cinto paraquedista;
- Uniforme AFR (resistente a fogo);

ALERTA!
Fique atento com golpistas e pessoas que tentam se passar por funcionários da EDP Bandeirante e EDP Escelsa. Eles se oferecem para executar serviços que não foram solicitados pelo cliente e apresentam falsas cobranças. Em casos suspeitos solicite a identificação do funcionário da EDP por meio de crachá e verifique se ele está devidamente uniformizado. Dúvidas ou denúncias: entre em contato gratuitamente pelos telefones: 0800 721 0123 (EDP Bandeirante) e 0800 721 0707 (EDP Escelsa). O serviço funciona 24 horas.

O que fazer em caso de emergência?

Você sabe como se portar caso ocorra alguma emergência? Confira as dicas da área de Segurança e Saúde no Trabalho:

Brigadistas

Você sabe quem são os brigadistas da sua área? São colaboradores treinados para ser referência em situações de emergência. Caso ouça algum alarme, siga suas orientações.

Somente combata um incêndio ou atenda uma vítima se possuir conhecimento técnico

Evacue o local pelas rotas de fuga estabelecidas pelos brigadistas ou Corpo de Bombeiros

Em caso de incêndio não utilize elevadores!

Não entre em pânico

Saia do local ordenadamente

Se for necessário evacuar o local de trabalho, contribua para que isso seja feito de forma ordenada.

Nas escadas

Desça de forma ordenada, por apenas um lado. Lembre-se que as escadas também servirão de acesso às equipes de atendimento a emergências. Mulheres com salto alto devem retirar o calçado ou redobrar a atenção para não tropeçar ou cair.

Comunique de imediato o Corpo de Bombeiros (193) ou outra instituição de apoio

Somente utilize os equipamentos de combate a emergências ou incêndios se for capacitado

Plano de emergência

Cada unidade da EDP possui um plano de emergência próprio. Você pode procurar o documento no Sistema Normativo, na intranet (no menu "Os meus Serviços"), ou mesmo com a área de Segurança e Saúde no Trabalho local. Conhecendo o plano com antecedência, caso ocorra uma situação de emergência basta seguir as orientações.

Confira alguns cuidados simples que podem evitar acidentes domésticos envolvendo energia. Compartilhe essas informações com amigos e familiares.

- Evite mudar a chave do chuveiro para verão/inverno se ele estiver ligado. Sempre desligue para realizar a mudança;
- Limpe eletrodomésticos só depois de retirá-los da tomada;
- Utilize protetores de tomadas. Eles são baratos e podem evitar acidentes graves;
- Água e eletricidade não combinam: mantenha os aparelhos elétricos longe da água e ao utilizar qualquer equipamento esteja sempre calçado e com as mãos enxutas;
- Se a pipa ficar presa nos fios elétricos, nunca tente retirá-las;
- Ao ligar ou desligar um eletrodoméstico da tomada, segure pelo plugue (parte rígida isolante), e nunca puxe pelo fio.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO:

Quantas senhas você possui? Cartões de bancos, redes sociais, e-mails, códigos de acessos... Com a informatização do mundo moderno, as combinações entre números e letras secretas já fazem parte do nosso dia a dia. Mas será que você está realmente seguro? Dentro da EDP, a área da Segurança da Informação e Inovação de Tecnologia da Informação e Comunicação tem um papel fundamental na preservação dos ativos da empresa, além de proteger um conjunto de informações diárias que circulam na companhia. Veja algumas dicas:

Verifique o remetente do e-mail:

- Desconfie de e-mails com remetente desconhecido. Nesses casos, duplique o cuidado. Pense duas vezes antes de clicar em qualquer link, especialmente se, ao passar o mouse por cima do endereço, este apontar para um outro que não tem a ver com a empresa do remetente.
- Não acredite em ofertas milagrosas (do estilo "almoço grátis")

Não baixe e nem execute arquivos desconhecidos/não solicitados:

- Cavalos de Troia e outros programas que capturam senhas são desconhecidos ou "não solicitados".
- Se alguém conhecido enviar um arquivo que você não pediu, verifique com a pessoa se ela realmente enviou o arquivo, e pergunte qual é o conteúdo.
- Evite ao máximo executar programas, principalmente aqueles com extensão .exe, .scr, .pif, .cmd, .com, .cpl, .bat, .vir, entre outros, que podem ser, em alguns casos, maliciosos.

LEMBRE-SE: Nunca partilhe suas senhas e as altere com regularidade.

DESAFIO do bem VOLUNTARIADO 2013

AS EQUIPES
JÁ ESTÃO FORMADAS!

Se você não se inscreveu,
pode apoiar os projetos participantes.

Sua colaboração é muito importante!

Conheça na intranet as equipes e as instituições apoiadas

instituto edp

24 horas

A persistência para alcançar os objetivos é uma marca de Lília Beiriz Monteiro, técnico eletrotécnica da EDP Escelsa. Aos 18 anos, deixou a família em Cachoeiro de Itapemirim (ES) para realizar seu sonho de estudar na capital do Estado. Logo depois de começar o curso de Eletrotécnica conseguiu a oportunidade de trabalhar no Grupo, em 1986, como estagiária e não saiu mais. Hoje ela é responsável pelo controle, no SAP (Sistemas, Aplicativos e Produtos em processamento de dados), das obras de manutenção da EDP Escelsa.

Com uma energia contagiante dentro e fora da empresa, ela não perde nenhum ensaio do grupo de samba Regional da Nair e as atividades da Rua Sete, no Centro de Vitória. A descoberta desses espaços só foi possível devido à amizade entre ela e suas duas filhas: Carolina, 22 anos, estudante de Direito; e Camila, 21, estudante de Psicologia.

Além do samba, ela não abre mão das caminhadas no calçadão da Praia de Camburi. Lília participa da "Associação dos Amigos da Praia de Camburi", que fomenta, por exemplo, a prática de caminhadas. Entre as atividades preferidas para reunir a família estão os filmes e as novelas, sempre na companhia do xodó da casa, a cachorrinha Teka, que tem quase 15 anos.

Graduada em Ciências Sociais, na Universidade Federal do Espírito Santo, em 2009, Lília acredita que a sede pelo conhecimento não pode parar. Por isso, dedica-se também a estudar intensamente para a prova de Certificação da Academia Project System do sistema SAP. "Viver de forma descontraída, compartilhar as alegrias com minhas filhas e buscar conquistar meus objetivos são minhas prioridades, mas nunca deixando o conhecimento de lado".

Lília Beiriz Monteiro

Técnico eletrotécnica da EDP Escelsa

Mãe dedicada e com um espírito contagiante, Lília Beiriz Monteiro é responsável pelo controle, no SAP, das obras de manutenção da EDP Escelsa. Acompanhe seu dia a dia.

06h30

Preparação
Depois de preparar o café da manhã, é hora de deixar pronta a salada para o almoço das filhas. Enquanto isso, as meninas se preparam para o dia de estudos.

07h00

Tradição
Reunir a família na primeira refeição do dia é tradição. A mesa sempre tem café, leite, queijo e torradas, fora o requeijão, que dá um gostinho especial.

07h40

Coletivo
Para chegar ao trabalho Lília faz o trajeto de ônibus, com isso contribui para a mobilidade urbana e ajuda a preservar o meio ambiente.

12h00

Almoço saudável
O almoço é sempre no refeitório da empresa. Cenoura ralada não pode faltar no prato de Lília, afinal, numa cidade litorânea como Vitória, manter a cor é primordial.

15h00

Reunião
Junto com os colegas de trabalho, são definidos investimentos na manutenção das redes de distribuição para levar aos consumidores uma boa energia.

17h10

Carona
Lília aderiu à Carona Solidária e no final do dia volta para casa na companhia de seus colegas, como Dante Pancini Pola.

17h40

Exercícios
Nada de ficar parada. Ao chegar do trabalho, ela não perde tempo e troca de roupa para começar seu esporte preferido, a caminhada no calçadão da praia.

20h35

Reunião em família
Momento de se reunir com as filhas para assistir novela, jornal ou um bom filme. Outra companhia sempre presente é Teka, o xodó da casa.

21h45

Dedicação
Antes de dormir, ela elege um tempo para se dedicar aos estudos. A apostila ganhou uma alinhada de peso, a internet.

onpeople

Queremos conhecê-los melhor

ANDERSON DE SOUZA SANTOS

ESPECIALISTA CONTÁBIL DA ÁREA DE CONTABILIDADE PATRIMONIAL E DE CUSTOS

Um dos responsáveis por coordenar as publicações dos balanços das geradoras da EDP em diários oficiais e jornais, Anderson de Souza Santos, especialista contábil, bem que poderia integrar a seção On Change. Desde que entrou na EDP, em julho de 2010, o colaborador viveu diversas mudanças. Antes trabalhando em Campinas (SP), Anderson comemorou a entrada na EDP junto com o retorno dele e da família a São Paulo. Assim que ingressou neste desafio, o filho mais novo, Murilo, nasceu. Em maio de 2011 foi promovido de analista sênior a especialista e, em setembro do ano passado, ele passou da área de Contabilidade Geral da Distribuição para a Contabilidade Geral de Geração, que faz parte da área de Contabilidade Patrimonial e de Custos, onde está até hoje. "Gosto de desafios, de coisas novas. Não gosto de ficar parado", resume.

O balanço anual da empresa é divulgado no Diário Oficial da União e em um jornal de grande circulação no início de cada ano, o que demanda pelo menos 2 meses de trabalho para ele e sua equipe. As informações publicadas também incluem dados fornecidos pelas áreas de Relações com Investidores e Planejamento e Controle. Além disso, o especialista coordena os balancetes mensais, enviados à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e informações trimestrais reportadas à CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Como a contabilidade de todas as geradoras e holding da EDP é centralizada na área de Contabilidade Patrimonial e de Custos, a equipe de Anderson tem bastante trabalho. "Controlamos e analisamos todos os custos e as receitas, atentos sempre à margem de lucro da empresa".

Em frente ao computador, onde passa a maior parte de seu dia, ele recebe pedidos de informação sobre novos procedimentos contábeis, mudanças sistêmicas que envolvem a contabilidade e operações ligadas à implementação de novas empresas. Formado em Ciências Contábeis com especialização em IFRS (International Financial Reporting Standards), Anderson destaca a atenção e a constante atualização como imprescindíveis ao seu trabalho.

Para relaxar, ele divide seus períodos de folga entre duas paixões: a família – a esposa Kátia e os filhos Diogo, 5, e Murilo, 2 – e os carros. "Gosto de brincar com meus filhos e passear. Também sou apaixonado por Fórmula 1, sempre procuro ir ao autódromo", explica Anderson, que vê a EDP crescendo cada vez mais. "Vejo que a empresa investe bastante e quero acompanhar essa crescente. Pretendo ter mais tempo para valorizar minha visão estratégica, não apenas operacional". Como é responsável por divulgar tantas informações relativas à EDP, Anderson foi perguntado sobre o que sonha em ver um dia divulgado nos jornais, de um modo geral. "Gostaria de ler a manchete que no Brasil não existem mais corruptos", responde.

O esforço, a dedicação e o fazer diferente levam-nos mais longe como Grupo. Em cada edição destacamos alguns dos nossos colaboradores que fazem parte da excelência que cultivamos no universo EDP.

NEUSA MARIA HACKENHAAR

ANALISTA DE MEIO AMBIENTE DA INVESTCO

Após concluir o curso de Engenharia Agronômica, a gaúcha Neusa Hackenhaar, analista de Meio Ambiente da Investco, deixou Boa Vista do Buricá, uma pequena colônia alemã, e desembarcou no Tocantins em busca de novas experiências de vida. Antes de entrar para o time da EDP, em 1998, Neusa teve algumas experiências profissionais em órgãos do estado na área ambiental e agronômica. Em 15 anos de trabalho na Investco, a colaboradora acompanhou todas as etapas de construção da usina Luis Eduardo Magalhães (UHE Lajeado), da pedra fundamental ao enchimento do lago, e o crescimento da empresa no estado.

Sem uma rotina definida, Neusa atua diretamente com os programas ambientais e condicionantes do licenciamento da UHE, mais especificamente com os relacionados ao meio socioeconômico. Nesse ponto se enquadram as responsabilidades da regularização fundiária, supervisão de contratos de obras, gestão com órgãos públicos, instituições ambientais e Organizações Não Governamentais (ONGs). "Com a formação do reservatório da usina, cerca de 4.300 famílias foram impactadas. Destas, aproximadamente 900 receberam casas ou chácaras em reassentamentos urbanos e rurais. A mudança de vida ofereceu oportunidades de trabalho e qualidade de vida aos reassentados, que trocaram moradias, em sua maioria precária, por imóveis de alvenaria, com toda infraestrutura necessária para viver e trabalhar com dignidade."

Em sua função, Neusa visita as comunidades de reassentamento do entorno do lago para acompanhar os trabalhos que a empresa realiza como forma de compensações ambientais. Um exemplo recente é a implantação de sistemas de tratamento de água em reassentamentos rurais. "Vejo meu trabalho como desafiador e interessante. Tenho contato com pessoas de diversas esferas e diferentes condições sociais, o que é muito enriquecedor. Isso ainda me fornece uma visão macro e com vários pontos de vista sobre os assuntos relacionados à formação do reservatório."

Fora da empresa a engenheira dedica grande parte do seu tempo aos estudos. No momento o desafio é um mestrado em agroenergia, em que desenvolve um projeto de pesquisa de biodiesel a partir da soja. "Sempre procuro ampliar meus conhecimentos e tenho grande interesse pelo meio acadêmico", diz Neusa, que tem o objetivo de inovar e potencializar a utilização de biocombustíveis no Brasil.

Com grande experiência no setor, ela vê com bons olhos a grande preocupação que a EDP tem com a sustentabilidade. "Com os investimentos que são feitos, a tendência é que a empresa se fortaleça cada dia mais. Por isso, acredito que, dentro de alguns anos, a EDP será uma referência global em energia e respeito ao meio ambiente."

Natural de Mogi das Cruzes, Alexandre Rodello já atuou na área de Engenharia da Distribuição, Automação da Distribuição e Planejamento da Manutenção da EDP Bandeirante

ALEXANDRE RODELLO, engenheiro eletricista de Estudos e Projetos da EDP Bandeirante

- Atingir a meta de Perdas Não Técnicas estabelecidas pela ANEEL
- Modernizar o sistema de Medição de Fronteira
- Buscar soluções inovadoras no combate às Perdas Não Técnicas

Inovação, tecnologia e integração. Esses são os três pontos em destaque dos trabalhos realizados pelo Centro Integrado de Medição (CIM), localizado em Mogi das Cruzes, São Paulo. Abrangendo a área de concessão da EDP Bandeirante, o Centro atende todos os clientes de alta e média tensão, bem como os clientes de baixa tensão com características comerciais em uma população de 4,6 milhões de habitantes. Na equipe com 17 profissionais, encontramos Alexandre Rodello, engenheiro eletricista de Estudos e Projetos, que tem desafios ao longo de 2013 que vão impactar diretamente nas medições de energia e no faturamento da distribuidora.

O primeiro está ligado diretamente à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), que estipula a cada ano para as distribuidoras do país uma porcentagem aceitável de Perdas Não Técnicas, ou seja, a energia que é entregue aos clientes, mas que de alguma forma, não é contabilizada, seja por fraudes, avarias ou erros nos equipamentos. "Se a empresa não alcançar a meta da ANEEL, os valores superiores são custeados pela distribuidora", informa Alexandre. E para atingir as estimativas estipuladas pelo órgão regulador, o colaborador acompanha de perto as ações definidas no início do ano pela área de Medição e Serviços Comerciais no Plano de Combate às Perdas Não Técnicas, por meio de indicadores e relatórios gerenciais que apontam o andamento das ações. Desta maneira, possíveis ajustes ou mudanças de estratégias podem ser feitas ao longo do ano.

Uma tarefa importante que Alexandre precisa acompanhar este ano é a implantação da telemedição de todos os clientes em baixa tensão, cuja medição é feita por meio de equipamentos de transformação localizados nos municípios de Guarulhos, Itaquaquecetuba e Ferraz de Vasconcelos. "Com este projeto poderemos monitorar remotamente estes clientes que possuem um elevado consumo de energia. Com isso possíveis manipulações ou defeitos nos equipamentos de medição poderão ser detectados mais rapidamente, protegendo a receita da EDP Bandeirante. "

O engenheiro também tem sob sua responsabilidade promover a atualização do sistema de Medição de Fronteira, que se caracteriza por contabilizar toda a energia que entra e sai da área de concessão da distribuidora. A EDP Bandeirante possui 282 pontos de Medição de Fronteira divididos entre clientes livres, pontos de intercâmbio de energia com outras concessionárias e usinas geradoras. De acordo com Alexandre, "erros nessas medições afetam diretamente o cálculo das perdas da empresa." Para o segundo semestre do ano, um novo software será implementado, com o objetivo de integrar as informações, assim como apresentar mais relatórios de controle e monitoramento, e também reduzir custos operacionais e de infraestrutura de tecnologia da informação. Está na função de Alexandre verificar com precisão todas as etapas de implantação do novo software, desde os testes até a finalização.

Ao longo do ano, Alexandre também precisa pesquisar novas soluções mais eficientes para combater as perdas não técnicas e agregar valor ao negócio da empresa. "Procuro sempre realizar pesquisas no mercado, analisar novas propostas, receber fornecedores e ver o que há de eficaz para o Grupo." Há 8 anos na EDP, esses desafios fazem parte da rotina do engenheiro, que vê o quanto a empresa cresce no mercado de energia. "Vejo a EDP como um centro de informação, conhecimento e inteligência. Capaz de conhecer o perfil, a individualidade de cada cliente, mesmo atendendo milhões de consumidores."

Baixa tensão: abaixo de 1kV (residências e pequenos comércios)

Média tensão: de 1kV até 69kV (comércios de grande porte)

Alta tensão: acima de 69kV (grandes indústrias, aeroportos, entre outras)

Ter coragem para mudar

RAFAEL RIBEIRO BORGHERESI

28 anos
-> Analista de Meio Ambiente da Geração

Buscar sempre novos conhecimentos. Esse é o espírito que move Rafael Ribeiro Borgheresi, 28 anos, colaborador da EDP desde março de 2012. Em menos de um ano na empresa como Analista de Sustentabilidade e Inovação, ele decidiu tomar uma importante decisão: enfrentar desafios em outra área da EDP, a de Meio Ambiente da Geração. O primeiro dia útil deste ano coincidiu com o início do novo projeto. "A decisão de mudar foi baseada nessa busca em novos conhecimentos. Trabalhava com sustentabilidade desde 2007 e como tenho perfil mais técnico e analítico foi a chance de aplicar meus conhecimentos em uma área diferente, mais voltada à minha formação".
No Meio Ambiente, Rafael trabalha com licenciamentos de usinas e linhas de transmissão da EDP junto aos órgãos governamentais. "Colocar a mão na massa é uma coisa que me instiga. Estou aprendendo mais sobre o negócio da empresa e sinto meu potencial ainda mais valorizado". Atualmente, ele trabalha diretamente com o licenciamento ambiental de linhas de transmissão das UHE Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão, que se situam na região Amazônica. Gerenciar os estudos de impactos ambientais desses locais, assim como discutir medidas de mitigação e compensação desses impactos estão entre suas responsabilidades. Segundo ele, a experiência na Sustentabilidade agrega muito em sua nova atividade. Outra de suas responsabilidades na Geração, por exemplo, é o controle dos indicadores de sustentabilidade de obras das empresas. "Sinto que nunca vou me sentir distante da Sustentabilidade, uma área que deve estar incorporada em todas as outras do negócio", explica. E as práticas sustentáveis estão presentes em seu dia a dia. O trajeto de casa ao escritório, de cerca de 5 km, é feito de bicicleta, sempre que possível.
Como gosta de viajar, o engenheiro ambiental, casado com Maria Fernanda desde julho do ano passado, enxerga na nova área a chance de conhecer ainda mais locais do grupo. "O Amapá é o único estado da região Norte do Brasil que ainda não conheço. E as viagens profissionais são ainda mais interessantes que as turísticas, uma vez que você vive a cultura local".
Ser prático, objetivo e multidisciplinar são características citadas por ele como importantes em seu trabalho. Além disso, a busca incessante pelo conhecimento o motiva a aprender coisas novas. Rafael conclui uma pós-graduação em Energia Renovável, Eficiência Energética e Geração Distribuída e pretende continuar os estudos na área de energia, provavelmente no mestrado. "Tenho experiência em mudanças climáticas, especialização em Energia Renovável e conhecimento em Meio Ambiente. Considero-me um profissional cada vez mais completo, com potencial bem aproveitado. Acredito que só tenho a crescer, mostrando meu valor".

"Procuro sempre me desenvolver e evoluir. Não consigo ficar estagnado"

Rafael Ribeiro Borgheresi, 28 anos, conta com a experiência que adquiriu na área de Sustentabilidade e hoje atua com licenciamentos ambientais de usinas e linhas de transmissão, na área de Meio Ambiente da Geração.

“Neste novo desafio,
aprendo mais sobre o
negócio da empresa
e sinto meu potencial
ainda mais valorizado”

ontrack

Os acontecimentos do mundo EDP

Conscientização por meio da arte

A criatividade ao informar cuidados com a rede de energia elétrica, por meio do projeto "Arte no Muro", promovido pela EDP Escelsa, chama a atenção da população do Espírito Santo. A primeira subestação a receber o projeto foi a de Bento Ferreira, localizada em Vitória. Em seu muro, foram reproduzidos 16 painéis, com desenhos feitos em grafite, alertando para diversas precauções com a rede elétrica. As ações englobam vários temas, como o risco das pipas, o perigo do furto de energia, os cuidados na construção civil e na poda de árvores.
O projeto engloba também a frota de veículos da EDP Escelsa, que circula nos 70 municípios da área de concessão da Distribuidora. Com uma adesivagem especial, os carros apresentam figuras e dicas rápidas sobre segurança.

INSTITUIÇÕES APOIADAS PELO IEDP PARTILHAM EXPERIÊNCIAS

Energia, educação, sociedade e inovação. Esses e outros assuntos fizeram parte de debates promovidos no IV Diálogos EDP Solidária, evento que reuniu representantes de organizações com projetos sociais, culturais e esportivos que receberão o apoio do Instituto EDP em 2013. Para Pedro Sirgado, diretor executivo do IEDP, o objetivo do evento é possibilitar sinergia entre as instituições, além de espaços de integração e relações de conhecimento. “A EDP busca ter relações sustentáveis com colaboradores, fornecedores, clientes e com as comunidades que impactamos. Por isso, temos um instituto, que está de portas abertas a todos”.

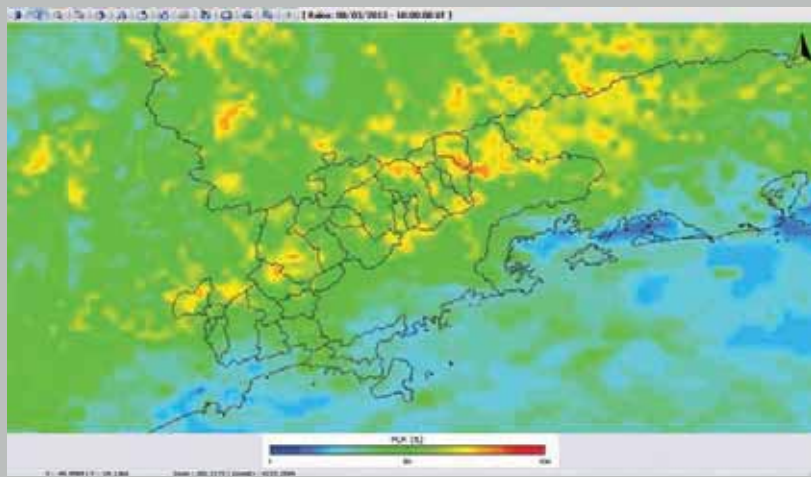
A abertura do evento, que teve como tema “Caminhando pela educação”, contou com a participação especial de Wellington Nogueira, fundador da ONG Doutores da Alegria, que falou sobre os desafios da arte de educar. “Temos de trabalhar com as diversas possibilidades que encontramos no dia a dia e, acima de tudo, aprender com as outras pessoas”.

FÉRIAS COM MUITA DIVERSÃO!

O período das férias escolares é tempo de folga para os pequenos, mas isso não quer dizer que eles precisam ficar parados. Como já é tradição, a EDP realizou em 2013, nos estados de São Paulo e Espírito Santo, sua Colônia de Férias, aberta para os filhos de colaboradores entre 5 e 12 anos. A diversão foi garantida, com jogos, brincadeiras e muita integração. Em São Paulo o sucesso foi tão grande que foram realizadas duas edições: no total, foram contempladas 170 crianças. No Espírito Santo participaram 130 filhos de colaboradores.

Profissionais qualificados no mercado

A Escola dos Eletricistas, uma parceria entre o Grupo EDP e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), capacita gratuitamente profissionais para atuar no setor elétrico.
O objetivo é possibilitar o aperfeiçoamento dos candidatos para que conquistem uma colocação no mercado de trabalho, seja como futuros colaboradores das distribuidoras ou das empresas que prestam serviço para as concessionárias.
A iniciativa, que acontece em São Paulo e no Espírito Santo, certificou no mês de fevereiro 32 profissionais da turma da EDP Escelsa. Após o curso de 420 horas, com etapas teóricas e práticas, os alunos foram qualificados para executarem atividades de eletricista de redes e de inspetor de medição.
Na EDP Bandeirante, onde são previstas aproximadamente 4 turmas por ano, foram concluídos dois grupos em janeiro, com a capacitação de 26 alunos. A iniciativa da EDP Bandeirante foi reconhecida pelo Prêmio Vida Profissional – Sodexo, conforme já noticiado na última edição da Revista EDP On.

CLIMA GRID LANÇA NOVA ETAPA

A ferramenta permite, entre outros fatores, previsão de Probabilidade de Incidência de Raios (PLR). A imagem mostra uma previsão real, fornecida para a área da EDP Bandeirante no horário das 17h, de acordo com a escala de cores (quanto mais próximo da escala à direita, maior a possibilidade de raios). A informação, repassada pelo ClimaGrid às 5h, foi realizada de forma prevista.

O projeto ClimaGrid, que possibilita a avaliação dos impactos climáticos sobre a rede elétrica com previsão e histórico das variáveis meteorológicas, lançou sua mais recente etapa, em parceria com o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). A iniciativa da EDP, que objetiva a redução dos riscos inerentes às mudanças climáticas e o aprimoramento dos serviços prestados, visa também contribuir de forma inovadora na gestão das redes inteligentes no país.
As redes inteligentes (smarts grids) permitirão um avanço tecnológico que contribui para a redução das emissões de CO e com a sustentabilidade.
Desde dezembro de 2012, duas novas ferramentas de previsão georreferenciada já estão funcionando: uma para avaliação da probabilidade de incidência de descargas atmosféricas das próximas 12 horas, e outra das variáveis meteorológicas – como chuva, temperatura, umidade, pressão atmosférica, velocidade e direção do vento com as mesmas características, entretanto, com até 24 horas de antecedência.

Recorde na Geração

2012 foi um ano de marcas históricas na geração das usinas hidrelétricas da EDP. No Tocantins, as UHEs Luis Eduardo Magalhães (Lajeado) e Peixe Angical apresentaram recorde de geração anual desde a entrada em operação comercial, em 2001 e 2006, respectivamente. Nas usinas do Mato Grosso do Sul, a geração também bateu marca histórica para o ano.
Os números geraram recorde consolidado para todo o Grupo EDP em 2012. O resultado pode ser atribuído principalmente a três fatores: condição hidroenergética favorável, principalmente no primeiro trimestre do ano; boa qualidade do planejamento da manutenção, que resultou em maior disponibilidade das unidades geradoras; e redução da taxa de falha, que mostra que as equipes de operação e manutenção se mostraram mais assertivas e eficientes na solução e na análise das ocorrências.

Números

UHE Lajeado(TO)
5.211.458 MWh ou 593,29 MW médios

UHE Peixe Angical (TO)
2.935.463 MWh ou 334,18 MW médios

Geração no MS
417.111 MWh ou 47,49 MW médios

Grupo EDP
9.790.886 MWh ou 1.114,63 MW médios

Equipe da UHE Peixe Angical. À direita no alto, Geração do Mato Grosso do Sul. Abaixo, UHE Lajeado.

EDP no Brasil recebe mais uma vez selo Top Employers

Pela segunda vez consecutiva, a EDP no Brasil foi eleita uma das empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas, de acordo com a certificação Top Employers Brasil, outorgada pelo CRF Institute, com sede na Holanda e que atua em 13 países e 4 continentes. Entre as 17 empresas brasileiras que receberam o selo este ano, a EDP ganhou ainda mais destaque, sendo eleita uma das três empresas referências. A organização avalia empresas com melhores desempenhos nas áreas de RH, liderança e estratégia. Entre os programas da EDP que contribuíram para o reconhecimento, destacam-se o Conciliar, que auxilia o colaborador a equilibrar vida profissional e pessoal; o programa de estágio On Top, que atrai novos talentos e que conta com pelo menos dois processos seletivos por ano; e o Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento, que atende às necessidades dos colaboradores, avaliadas periodicamente, e que oferece horas de treinamento muito acima da média verificada no mercado.